

## Microcefalia: reflexões sobre a doença que assusta o Brasil

P. 2



O hábito de criticar	P. 8
O que o jovem espírita quer saber	P. 9
O mal desaparece diante do bem	P. 10
Benefícios das reuniões mediúnicas	P. 10

Ano novo pede renovação

P. 11 e 12

ONG transforma vidas na África

P. 4

# Microcefalia e implicações

A epidemia do Zika vírus no Brasil está sendo relacionada ao estrondoso aumento das ocorrências de microcefalia no País (de acordo com o Ministério da Saúde, 2.401 casos já foram confirmados, até 12 de dezembro, em 19 Estados e no Distrito Federal) e deixa toda a população em estado de alerta. O governo tem anunciado esforços no trabalho de investigação, monitoramento e combate ao surgimento de novas ocorrências de microcefalia provocadas pelo vírus, que é transmitido pelo *Aedes aegypti* – mosquito responsável também pela transmissão



da dengue. No entanto, enquanto ainda não se chega a uma fórmula de imunidade ao vírus, o melhor remédio contra a contaminação ainda é a prevenção. A *Folha Espírita* entrevistou o infectologista Vicente Pessoa Júnior, vice-presidente da Associação Médico-Espírita de Goiânia, sobre esses casos que assolam o País.

## Folha Espírita – Qual a relação entre o Zika vírus e a microcefalia?

**Vicente Pessoa** – Informações dos serviços de vigilância epidemiológica mostram que em outubro de 2015 foi detectado um grande aumento no número de casos de microcefalia. A frequência dessa má-formação passou de 5,5 casos para 99,7 em cada 100 mil crianças nascidas vivas. Um aumento de quase 20 vezes. A disseminação do vírus Zika e o aumento dos casos de microcefalia são fenômenos que estão acontecendo simultaneamente. Isso não quer dizer que um seja a causa do outro. Mas, então, por que se acredita que existe uma associação entre esses fenômenos? São duas as razões. A primeira é que, ao estudar as gestações de mães que tiveram filhos microcefálicos, foi possível perceber que muitas apresentaram um quadro de exantema (manchas avermelhadas na pele) durante a gestação, caracterizando uma infecção viral em que foram descartados os diagnósticos de dengue e chikungunya. Em três casos de gestan-



O Criador proporciona os meios de lutarmos contra essas dificuldades, ajudando-nos uns aos outros e impulsionando a ciência adiante em benefício da humanidade



tes cujo ultrassom mostrava que seus bebês tinham microcefalia ainda no útero, foi identificado o Zika vírus no líquido amniótico. A segunda razão é geográfica. Tanto o surgimento do vírus quanto os casos de microcefalia aconteceram na mesma região do País. Foi por essas razões que a Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmou, corretamente, que existe uma associação entre os eventos.

**esse vírus são mais suaves que os referentes à dengue ou mesmo à chikungunya, que também podem ser transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. Por ser mais suave, é possível que um infectado nem chegue a saber que teve a doença?**

**Pessoa** – Cerca de 80% dos indivíduos que se infectam com o Zika vírus não apresentam nenhum sintoma. A doença passa despercebida nessas pessoas. Entretanto, mesmo assim, se for uma gestante, pode haver comprometimento do

**FE – Os sintomas relacionados a**

# espírituais



feto. Nas pessoas que não estão gestando a doença tende a ser mais branda que em outras viroses exantemáticas.

**FE – Caso a grávida adquira o Zika vírus após o primeiro trimestre, é possível eliminar o risco de microcefalia no feto?**

**Pessoa** – Ainda não há uma resposta segura para essa pergunta. Com base no conhecimento sobre outras infecções virais na gestação, acredita-se que os casos infectados no primeiro trimestre tenham maior probabilidade

de evoluírem com microcefalia. Mas nada garante ainda que a infecção no segundo ou terceiro trimestre da gestação seja segura. Outras viroses são capazes de causar alterações e malformações nos fetos nesses períodos da gestação, como surdez, alterações visuais, calcificações intracranianas e outras más-formações. E nada impede que o Zika vírus também possa causar. Aprenderemos isso ao longo do tempo.

**FE – Há um período de segurança para se engravidar após ter o diagnóstico de Zika vírus?**

**Pessoa** – O período de viremia (período em que o vírus circula no sangue antes de desaparecer ou ser eliminado) do Zika vírus dura em média cinco dias. Esse é o período crítico para o feto. Mesmo assim, ainda não há dados confiáveis e precisos para se dizer quanto tempo após a viremia é seguro engravidar. Teremos de esperar e aprender com o futuro estudo dessa nova doença.

**FE – Como médico espírita, qual o seu olhar para essa geração de bebês que está nascendo com microcefalia em todo o País?**

**Pessoa** – Durante um congresso recente, ouvi de um colega renomado a seguinte frase: “o Brasil terá a missão de contar ao mundo a história do Zika vírus”. É muito difícil para todos nós especularmos sobre os desígnios divinos para um povo ou um país quando diante de algo assim. Acredito que ainda não entendamos esses motivos. Por que há um tsunami na Ásia? Por que uma barragem se rompe em Minas Gerais? Por que um vulcão entra em erupção em algum lugar? Não sabemos! Conhecemos a Lei de Causa e Efeito e a Justiça Divina e confiamos que, com base nelas, alguma razão, alguma explicação deve existir. A partir daí, em minha opinião, toda e qualquer conclusão é precipitada e especulativa. Ao mesmo tempo, penso que o Criador proporciona os meios de lutarmos contra essas dificuldades, ajudando-nos uns aos outros e impulsionando a ciência adiante em benefício da humanidade. Assim é que temos a nosso alcance a capacidade e a responsabilidade de acabar com os criadouros do mosquito transmissor, diminuindo o número de casos e o sofrimento de nosso povo. É nossa obrigação.



**Maria Carolina Porto**

é médica pediatra e presidente da Associação Médico-Espírita de Lagos – RJ

## “É importante cuidar e amar o espírito que chega com o corpo físico debilitado”

*Não podendo os Espíritos aperfeiçoarem-se, a não ser por meio das tribulações da existência corpórea, segue-se que a vida material seja uma espécie de crisol ou de depurador, por onde têm que passar todos os seres do mundo espírita para alcançarem a perfeição?*

*“Sim, é exatamente isso. Eles se melhoram nessas provas, evitando o mal e praticando o bem; porém, somente ao cabo de mais ou menos longo tempo, conforme os esforços que empreguem; somente após muitas encarnações ou depurações sucessivas, atingem a finalidade para que tendem.” (O Livro dos Espíritos, questão 196)*

Passamos por um período de transição planetária; muitos espíritos que chegam ao planeta estão desejosos de mudanças ou são impulsionados pela lei maior para a própria recuperação moral. Os que recebem o benefício de reencarnar em nosso país vivem com a liberdade de escolha religiosa, maior tolerância às diferenças e até com dificuldades sociais, que possibilitam oportunidade do exercício da resignação, tolerância e opção pelo bem.

Nos últimos anos, vivenciamos alterações profundas nas leis brasileiras: a liberação do aborto para fetos com anencefalia, casos esporádicos de autorização de aborto a fetos com outras más-formações e o acesso a métodos como a pílula do dia seguinte, amplamente liberada pelo Ministério da Saúde, que diminuem a possibilidade de que espíritos aqui comprometidos renasçam e

vivenciem suas expiações ou provas.

No livro *Ação e Reação*, ditado pelo espírito André Luiz ao grande médium Chico Xavier, fomos informados que não somos vítimas de nós mesmos, tanto quanto todos somos beneficiários da Tolerância Divina a nos conceder infinitas oportunidades de correção e ressarcimento. Ao recebermos um reencarnante com deficiência mental-cerebral passaremos a ter um enfoque de lógica irretorquível, não espelhando castigo, mas, sim, grande bênção.

Vemos essa epidemia de microcefalia que se associa a uma infecção prévia materna pelo Zika vírus como uma forma de cumprirmos as Leis Divinas, possibilitando a essas famílias aprenderem a cuidar e amar o espírito que chega com o corpo físico debilitado e necessitado de cuidados especiais e amor, permitindo ao espírito a reparação junto às leis e à própria consciência, como também que todos os cidadãos brasileiros aprendam a lutar por serviços dignos de saúde e direitos sociais para essa parcela significativa da população que precisará da atenção de todos nós.

Diante do exposto, é importante refletirmos um pouco sobre nossa existência e a de quem reencarna com essa grave restrição física e/ou intelectual, tendo a oportunidade de empregar todos os esforços para que a Lei da Reencarnação se faça de acordo com a vontade de Deus, mas sabendo que somente através dos nossos esforços morais conseguiremos vencer esse momento difícil pelo qual passamos.



## EDITORIAL

# Kardec no vestibular

Caminhando de par com o progresso, o Espiritismo jamais será ultrapassado, porque, se novas descobertas lhe demonstrassem estar em erro acerca de um ponto qualquer, ele se modificaria nesse ponto. Se uma verdade nova se revelar, ele a aceitará. (A Gênese)

A atualidade da Doutrina Espírita mais uma vez avança como base sólida a resoluções complexas da vida humana, com respostas coerentes sobre questões que intrigam o conhecimento humano. Os vestibulandos da Unesp, na prova de conhecimentos específicos realizada em 15 de novembro, encontraram uma questão que citava O Livro dos Espíritos. Em seu enunciado, trazia uma reflexão entre dois textos que se contrapunham para explicar as capacidades morais e intelectuais do homem.

O outro texto, em contraposição ao trecho de O Livro dos Espíritos, fora extraído de um artigo da revista Superinteressante, assinado pelo ex-ministro da Justiça Nelson Jobim (Um Dom de Gênio?, maio de 2015), no qual o autor cita pesquisa do neurologista alemão Helmut Steinmetz, pesquisador da Universidade Henrich Heine, de Düsseldorf, que comparou cérebros de um grupo de 30 músicos com os de outros 30 que não se dedicavam à arte musical. Na conclusão do cientista, o virtuosismo dos primeiros seria explicado por um acentuado desenvolvimento do lobo temporal esquerdo (região do córtex cerebral onde são processados os sinais sonoros). Nos músicos, esse tamanho pode ser duas vezes maior, diz o texto.

O trecho apresentado de O Livro dos Espíritos refere-se à questão 370 e sofreu pequenas modificações para os vestibulandos:

Da influência dos órgãos se pode inferir a existência de uma relação entre o desenvolvimento do cérebro e o das faculdades morais e intelectuais? “Não confundais o efeito com a causa. O Espírito dispõe sempre das faculdades que lhe são próprias. Ora, não são os órgãos que dão as faculdades, e sim estas que impulsionam o desenvolvimento dos órgãos.”

Os professores responsáveis pela questão prepararam uma resposta que abrangeu um entendimento sobre a explicação da Doutrina Espírita e a resposta à questão 370 e deixou aos vestibulandos o questionamento acerca do texto de Jobim. Os maiores gênios, sábios, poetas e artistas não são gênios senão porque o acaso lhes deu órgãos especiais?

Kardec sempre se posicionou a favor da discussão e, principalmente, da pesquisa científica. Para concluir, reverenciamos o texto de Kardec: Se o Espiritismo é uma falsidade, ele cairá por si mesmo. Se, porém, é uma verdade, não há diátribe que possa fazer dele uma mentira. (O que é o Espiritismo, capítulo I, Primeiro Diálogo)

O tempo e as discussões irão nos mostrar. Mas, como Kardec também nos ensina, o Espiritismo não pede que ninguém renuncie às próprias crenças para adotar as nossas, por isso nos recomenda a não violentar a fé de ninguém.

## FRATERNIDADE

Giovana Campos

# Salvando vidas e

A Fraternidade sem Fronteiras (FSF) é uma organização não governamental (ONG) sem fins lucrativos, que tem por objetivo desenvolver projetos buscando a transformação da vida de pessoas, principalmente crianças e adolescentes que se encontrem em situação de risco ou de extrema pobreza. Estabelecida em Campo Grande (MS), atua há sete anos promovendo intervenções com o intuito de diminuir as dificuldades enfrentadas pelas crianças de Maputo, em Moçambique, na África.

O idealizador e presidente da ONG, Wagner Moura Gomes, conta que uma visita à África em 2008 foi a motivação para o desenvolvimento do projeto. “O motivo da escolha de Moçambique é porque, quando fizemos a primeira viagem, o país possuía um dos menores índices de desenvolvimento humano na África subsaariana e um dos maiores índices de HIV no mundo, ocasionando o grande número de crianças órfãs... e foi aí nosso foco de ação inicialmente!” O presidente da ONG destaca que os resultados obtidos são gratificantes. “Podemos perceber uma melhora em todos os sentidos. As crianças eram tristes e pouco sociáveis, agora quem chega às unidades percebe uma explosão de alegria. É emocionante!”

Andrei Moreira, médico voluntário do projeto, que esteve, em julho de 2015, em Moçambique, realizando atendimento à população assistida pela Fraternidade sem Fronteiras, fala do trabalho e da sua experiência, que será repetida neste mês em nova viagem.

### Folha Espírita – Em que consiste o projeto Fraternidade sem Fronteiras?

**Andrei Moreira** – A ONG Fraternidade sem Fronteiras foi criada há seis anos, em Campo Grande (MS), por Wagner Moura, que um dia colocou uma mochila nas costas e foi até Moçambique, onde tinha contatos, para conhecer a realidade e ver no que poderia auxiliar. Lá, tomou conhecimento do enorme número de órfãos vulneráveis nas aldeias (1,6 milhão de vítimas do HIV/aids), sem recursos, sem alimentos e sem amparo, e decidiu criar um trabalho que socorresse essas crianças. Moçambique é um país jovem, que só se libertou da dominação portuguesa em 1975, com alto índice de analfabetismo, desnutrição e infecção pelo HIV. Nas aldeias, as fontes alimentares são muito escassas, costumam ser só uma fonte de carboidrato, a mandioca ou o milho.

### FE – Quantas pessoas são ajudadas e de que forma?

**Moreira** – A ONG, que se sustenta no ideal da fraternidade universal, sem vínculos políticos ou religiosos específicos com qualquer instituição, cria núcleos de acolhimento nas aldeias que amparam as crianças e jovens órfãos, de 1 a 18 anos. Eles passam a tarde no núcleo de acolhimento, onde recebem almoço, higiene pessoal, educação e trabalho cultural com a música, grande força do povo moçambicano para a expressão de emoções e sociabilidade. As crianças são

apadrinhadas no Brasil e todo o recurso é transferido para a África, com muita integridade. Com 50 reais mensais, um padrinho ou madrinha muda o destino de uma criança em Moçambique. Esse valor garante a permanência de uma criança no projeto durante um mês. Hoje já são mais de 1,5 mil crianças atendidas (e com a vida completamente mudada para melhor) em cinco núcleos de acolhimento nas aldeias de Muzumuia, Barragem, Chimbembe, Cuacuene e Mussege. Além dos centros de acolhimento, a ONG constrói casas para famílias mais carentes, de barro e madeira, e acolhe os jovens que estão em fase escolar, pois, a partir do 8º ano, devem pagar o transporte, material escolar, matrícula e uniforme, e a grande maioria deixa a escola. O projeto jovem da ONG dá recursos e acompanha esses jovens para que prosigam nos estudos até o final da faculdade, com doação de alguns padrinhos específicos.

### FE – Quais os profissionais que se deslocam à África para participar desse programa?

**Moreira** – Todos aqueles que têm boa vontade. A ONG promove quatro caravanas anuais de serviço e voluntariado, que permanecem nas aldeias de sete a dez dias em doação de variada natureza. Duas dessas caravanas são da área da Saúde, em janeiro e julho, nas quais médicos, dentistas e outros profissionais

## Folha Espírita

FUNDADORES: Freitas Nobre e Marlene Nobre (1974)  
 DIRETOR RESPONSÁVEL: Paulo Rossi Severino | JORNALISTA RESPONSÁVEL: Cláudia Santos MTb - 21.177 |  
 DIRETOR COMERCIAL: Fábio Gandolfo Severino |  
 CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE: MaçãV Comunicação www.macav.com.br | DIAGRAMAÇÃO: Sidney João de Oliveira  
 | SITE - PROGRAMAÇÃO: www.aboutdesign.com.br | REVISÃO: Sidônio de Matos | ASSINATURAS: Ana Carolina G. Severino  
 carol@folhaespirita.com.br | EXPEDIÇÃO: Arnaldo M. Orso 'em memória', Sílvia do Espírito Santo e Alencar Leme Martins

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.8970 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br - e-mail: folhaespirita@folhaespirita.com.br

# futuros em Moçambique

DIVULGAÇÃO



O idealizador e presidente da ONG, Wagner Moura Gomes

DIVULGAÇÃO



São mais de 1,5 mil crianças atendidas em cinco núcleos

DIVULGAÇÃO



Andrei Moreira, médico voluntário, realizando exames

DIVULGAÇÃO



Crianças e jovens órfãos, de 1 a 18 anos, são amparados

e também estudantes dão atenção às crianças e suas famílias no atendimento médico, palestras, orientação, curativos e encaminhamentos, com autorização da Ordem dos Médicos de Moçambique. Em julho de 2015 iniciamos um projeto de detecção e diagnóstico da infecção pelo HIV nas crianças e seus pais (algumas têm mãe apenas ou avós) e também nos homens das aldeias. Na última caravana, realizamos 543 testes e detectamos 33 crianças e adultos infectados, que foram acolhidos, orientados e encaminhados para tratamento, que existe no país. A ONG irá acompanhar e supervisionar o tratamento e cuidar da nutrição especial das crianças infectadas. Todos os dirigentes e voluntários pagam as suas despesas. A ONG só remunera as secretarias de sua sede e os trabalhadores locais nas aldeias. Todo o trabalho tanto da coordenação geral local quanto nos núcleos de acolhimento é feito por moçambicanos. Os núcleos são erguidos em locais do-

ados pelos líderes das aldeias, que têm muito respeito pela ONG bem como a ONG por eles. O governo de Moçambique reconheceu esse trabalho como o mais significativo nas aldeias, e recentemente a ONU ofereceu ao presidente da ONG um prêmio por esse trabalho em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade moçambicana baseados nos princípios da fraternidade e do amor universal.

## FE – Quais os próximos passos desse projeto?

**Moreira** – A ONG continua em seu incansável trabalho de criar estrutura para acolher um número maior de crianças, pois há centenas na fila de espera. Isso envolve a captação de mais padrinhos e madrinhas, bem como empresas, que apoiem a manutenção do projeto e sua expansão. Na unidade-modelo, na aldeia de Muzumuia, foi construída uma padaria de alvenaria e comprado todo o ma-

quinário (enviado do Brasil para lá) para que seja estabelecida a primeira unidade produtora de pães e bolos na aldeia, que não possui um estabelecimento como esse. Isso permitirá autonomia alimentar, pois oferecerá 5 mil pães diários à comunidade, que atualmente vai buscá-los longe, bem como serviço e capacitação profissional para os jovens do projeto. A ideia é que esse seja um modelo reproduzível nas demais aldeias, com o auxílio de empresas que queiram associar-se à promoção social dessas comunidades, pois uma unidade fica em torno de 170 mil reais.

## FE – Como garantir a permanência de crianças e jovens no ambiente escolar?

**Moreira** – As crianças que fazem parte do projeto são fortemente incentivadas a manter-se na escola e a ONG faz todos os esforços para apoiar as famílias nesse sentido, com o compromisso de sustentar na escola as crianças que se

tornam jovens no projeto e aqueles que já ingressam nessa fase, dando recursos e acompanhamento. A intenção é de que esse projeto jovem ampare os adolescentes até o fim da faculdade.

## FE – Como as pessoas podem ajudar esse movimento? E para quem quiser ajudar mais ativamente, é possível?

**Moreira** – Sim, todos podem auxiliar, apadrinhando crianças, doando recursos, promovendo a divulgação e a captação de recursos para a ONG, bem como servindo voluntariamente. Para ser voluntário basta enviar um e-mail para [caravanasemfronteiras@gmail.com](mailto:caravanasemfronteiras@gmail.com). Para apadrinhar uma ou mais crianças basta acessar o site e se cadastrar: [www.fraternidadesemfronteiras.org.br](http://www.fraternidadesemfronteiras.org.br) ou entrar em contato com a ONG por telefone ou e-mail. À medida que um padrinho entra no projeto uma nova criança é acolhida e sua realidade modificada. De 30 a 90 dias o padrinho recebe a foto da criança apadrinhada e pode acompanhar pelo site todas as iniciativas da ONG. Para pagar o apadrinhamento mensal ou doar qualquer valor (as doações esporádicas são empregadas nos projetos em curso como construção de casa ou estrutura dos núcleos), a pessoa pode fazer transferência ou depósito bancário para uma das contas do projeto. Não há convênio de débito automático, ainda, então as pessoas têm de fazê-lo mensalmente e podem cadastrar a repetição da transferência para o ano todo ou solicitar ao banco o depósito continuado (no Banco do Brasil chama-se mesada mensal). Há ainda a opção de pagar pelo cartão de crédito usando o *PayPal*, o que é adequado para aqueles que estejam fora do Brasil. Para isso basta acessar o site da ONG e escolher essa opção.

## COMO AJUDAR?

Organização Fraternidade Sem Fronteiras  
 CNPJ 11.335.070/0001-17  
 Rua Joaquim Murтинho, 566 – Centro  
 Campo Grande – MS – Brasil  
 CEP 79002-100 – Tel. (67) 3028-5429  
[contato@fraternidadesemfronteiras.org.br](mailto:contato@fraternidadesemfronteiras.org.br)

## CONTAS:

Banco do Brasil  
 Ag. 2959-9 - c/c 26224-2  
 Bradesco  
 Ag. 3408-8 - c/c 22109-0

Itaú  
 Ag. 0091 - c/c 53286-1

## ATUALIDADE



**Gilson Luis Roberto**  
é médico homeopata e presidente da  
Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil)

# A China e o controle populacional

Recentemente foi noticiado que o governo chinês pôs fim à política do filho único criada em 1970 e que por mais de três décadas impediu que casais tivessem mais de uma criança.

Além de oferecer incentivos financeiros e profissionais para quem se adequasse a essa política, a prática do controle populacional pelo regime chinês disponibilizava contraceptivos, multava quem descumpria as regras, obrigava o abortamento, principalmente de crianças do sexo feminino, e fazia esterilizações em massa. Um oficial aposentado, em entrevista recente à imprensa estatal chinesa, afirmou que “caçava” mulheres grávidas, levava-as em carrinhos para o hospital e mantinha guarda enquanto elas se submetiam a abortos forçados.

Os médicos tinham a tarefa



de monitorar cuidadosamente os úteros – usando dispositivos portáteis de ultrassom – e de registrar ciclos menstruais para garantir que ninguém estivesse carregando um feto escondido.

Devido ao rígido controle e à grave penalização das mães que contrariassem as determinações governamentais, muitas das crianças que conseguiam sobreviver a esse aparato abortista acabavam abandonadas e morriam

por falta de cuidados e inanição.

A política do filho único, conforme estatísticas oficiais contestadas por especialistas, teria impedido cerca de 400 milhões de nascimentos desde que teve início.

Agora o governo chinês se defronta com as graves consequências dessa política. Nos últimos 15 anos, metade das escolas primárias e secundárias como da região de Rudong

fechou, e cerca de 30% da população já tem mais de 50 anos – uma bomba demográfica prestes a explodir devido ao aumento dos gastos com previdência social e da queda do número de trabalhadores.

Conforme noticiado, “a preferência tradicional por filhos homens na cultura local, combinada à política do filho único, levou ao alto índice de abandono de meninas em orfanatos, a abortos seletivos de acordo com o sexo do feto e até mesmo a casos de infanticídio feminino.”

Por causa disso, o equilíbrio de gênero do país pende para o masculino.

Especialistas alertam que a China será a primeira economia a envelhecer antes de se tornar mais rica, principalmente por causa da política do filho único. Até 2050, mais de um quarto da população terá mais de 65 anos.

Estamos trazendo aqui apenas as sequelas econômicas, sem nos aprofundarmos nos danos físicos e psicológicos, como a síndrome traumática pós-aborto, e muito menos nos graves reflexos espirituais.

O rígido controle imposto pelo Partido Comunista da China foi e tem sido das mais graves violações do direito à vida, o mais importante e fundamental dos direitos humanos.

Agora o Partido Comunista determinou que os casais poderão ter dois filhos.

Infelizmente a prática do aborto para o controle da natalidade tem sido preconizada por muitos países, numa clara atitude de banalização da vida. Lamentavelmente os interesses egoístas e utilitaristas continuam favorecendo práticas superficiais e imediatistas, sem se deterem nas suas graves consequências.



## Sociedade Brasileira de Terapia de Vida Passada

Curso de formação de terapeutas para médicos e psicólogos em São Paulo-SP, Belo Horizonte-MG, Rio de Janeiro-RJ, Santos-SP, Bauru-SP, Jundiaí-SP e Vale do Paraíba-SP.

Turmas em formação ao longo de todo ano com no mínimo de 5 alunos nas cidades sede.

Inscrições e informações: [sbtvp@sbtvp.com.br](mailto:sbtvp@sbtvp.com.br)

[www.sbtvp.com.br](http://www.sbtvp.com.br)

## REDE BOA NOVA DE RÁDIO

A COMUNICAÇÃO EM PROL DE UM PLANETA DE REGENERAÇÃO.

### Sintonias Via Rádio

Grande São Paulo	Rádio Boa Nova 1450 AM
Sorocaba e Reg. Sudoeste	Rádio Boa Nova 1080 AM
Mococa -SP	Rádio Boa Nova 1160 AM
Sul de MG SP e Sul do RJ	Rádio Cruzeiro RC Vale 720 AM
Juazeiro BA Petrolina PE	Rádio Cidade 870 AM
Argentina Santo Tomé	São Borja e região / RS 92,1 FM

### Sintonias Via Parabólica

Parabólica Analógica	Leilão TV (Canal do Boi) Altere áudio para 6,2Mhz Polarização Horizontal Frequência 1280 Mhz
Satélite C2	
Parabólica Digital	Polarização Horizontal Banda C 3.964 Mhz Symbol Rate a 1875 MSB/s

### Rádio Via Internet

[www.radioboanova.com.br](http://www.radioboanova.com.br)  
OnLine (ao vivo)  
OffLine (gravado)



### Clube Amigos da Boa Nova - 0800 12 18 38

Cada vez mais cresce a conscientização e as atitudes em prol da caridade da palavra, do esclarecimento, do consolo. Através de contribuição mensal, os sócios do clube possibilitam um conjunto de ações de sustentação espiritual e equilíbrio de milhares de pessoas.



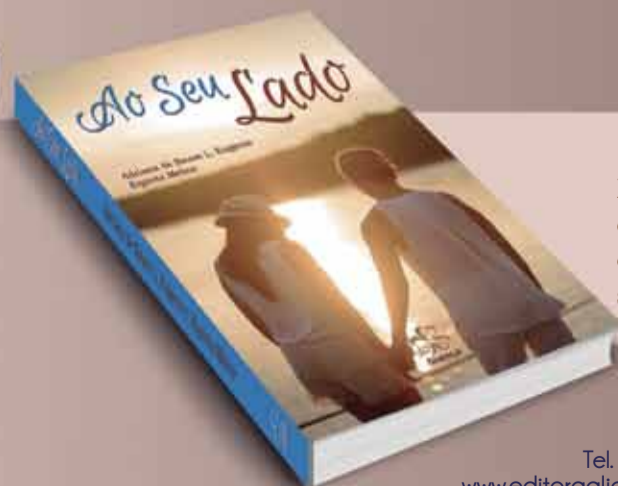
Emissoras da Fundação  
Espírito André Luiz

224 páginas | 16 x 23 cm | Gênero: Romance

## Lançamento

### Ao Seu Lado

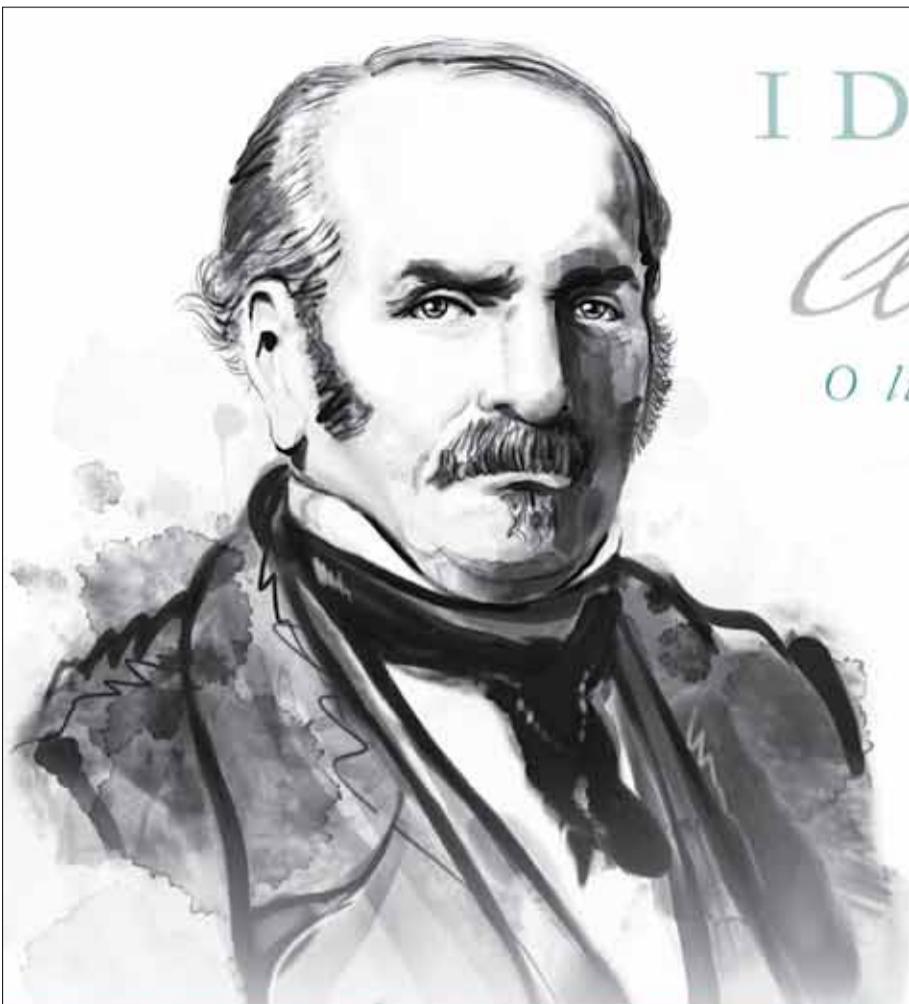
Adriana de Souza I. Eugênio  
pelo Espírito Melina



Melina desencarna aos 16 anos, de forma trágica. Em espírito, não consegue partir e deixar os pais, nem esquecer seu grande amor. Apesar de ter consciência de que não está mais encarnada, sente-se confusa por seus sentimentos continuarem inalterados.

Tel. (11) 2105-2600 | Fax (11) 2105-2626  
[www.editoraalianca.com.br](http://www.editoraalianca.com.br) | [distribuidora@editoraalianca.com.br](mailto:distribuidora@editoraalianca.com.br)






IDE EDITORA

*Allan Kardec*

*O livro espírita ensina, consola e inspira.*



ideeditora.com.br  
19 3543.2400 ide

*Coleção com capa plástica protetora*

## CASA DE REPOUSO ALLAN KARDEC - ITAPIRA - SP



Uma vida boa para quem já viveu muitas vidas.



Uma casa de repouso voltada para oferecer uma vida boa, com conforto, atenção e carinho, em regime de longa permanência, a quem já viveu muitas vidas.



Saiba mais: visite [www.casaderepousoallankardec.com.br](http://www.casaderepousoallankardec.com.br)  
Itapira - SP - Fone: 19 3863.1577



**Sandra Marinho**  
é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e apresentadora do programa Portal de Luz

# A crítica... sempre negativa

Sinto necessidade de refletir, de tempos em tempos, sobre o hábito de criticar. Já pensaram como é comum fazermos isso o tempo todo? Sim, mesmo quando não expressamos verbalmente, estamos em pensamento criticando alguém ou uma situação.

Por exemplo, quando estamos em um transporte público e alguém esbarra em nós, mesmo involuntariamente. Logo pensamos: “Eita, fulano distraído! Será que não enxerga direito? Nossa!” Outro exemplo é o bombardeio de pensamentos de condenação que lançamos ao atendente ou caixa de uma loja ou supermercado, responsabilizando-o pelo fato de “a fila não andar”.

Infelizmente episódios como esses podem se repetir muitas vezes num só dia do nosso cotidiano.

O pior é que o hábito de criticar passa despercebido, pois parece estar incorporado na nossa cultura, ao menos aqui, no Brasil. E por essa razão fica mais difícil detectá-lo em nós mesmos e promover uma mudança.

As pessoas de um modo geral parecem estar sempre de prontos

em qualquer lugar, em qualquer momento, um comentário aqui, outro ali, mesmo que parecendo desprezioso. Mas na verdade estão criticando.

Presencia-se essa predisposição no ambiente profissional, na escola, no clube, na associação, no seio da família e em todo lugar de convivência.

Necessitamos urgentemente modificar esse padrão negativo de comportamento. É preciso que nos esforcemos para tentar viver sem criticar ninguém.

Acho mesmo que podemos aplicar a metodologia de “um dia de cada vez”, utilizada nas associações dos alcoólicos anônimos e tantas outras organizações dedicadas a ajudar as pessoas ligadas a algum tipo de vício.

É isso mesmo! O hábito da crítica é um vício e deve ser tratado como tal.

A crítica em si não traz nada de bom e não ajuda. Ao contrário. Quando criticamos, estamos envenenados pelo orgulho e egoísmo. Pois, se estamos apontando para algum defeito, é porque nos consideramos infalíveis, pelo menos a respeito do quesito criticado, ou estamos nos evidenciando

em relação aos demais. Se observarmos o que está, de fato, por trás de uma crítica, perceberemos que no fundo quem está “gritando” é nosso ego.

Sem falar do criticado que, certamente, se sentirá muito mal pela crítica.

Em suma, não existe crítica construtiva. Se existisse, identificaríamos isso nas lições de Jesus. Ao contrário, o Mestre jamais criticava. Ele educava. Ele exemplificava.

O espírito Humberto de Campos escreveu, sob o pseudônimo de Irmão X, psicografada por Chico Xavier, a seguinte historietinha que ilustra bem o que estou tentando refletir:

*Benedita Fernandes, abnegada fundadora da Associação das Senhoras Espíritas Cristãs, de Araçatuba, no Estado de São Paulo, foi convidada para uma reunião de damas consagradas à caridade, para exame de vários problemas ligados a obras de assistência.*

*E porque se dedicava, particularmente, aos obsediados e doentes mentais, não pôde recusar ao convite.*

*Entretanto, a presença da conhecida missionária causava espécie.*



*O domingo era de imenso calor e Benedita ostentava compacto mantô de lã, apenas compreensível em tempo de frio.*

*– Mania! – cochichava alguém, à pequena distância.*

*– De tanto lidar com malucos, a pobre espírita enlouqueceu... – dizia elegante senhora à companheira de poltrona, em tom confidencial.*

*– Isso é pura vaidade! – falou outra. – Ela quer parecer diferente.*

*– Caso de obsessão! – certa amiga lembrou em voz baixa.*

*Benedita, porém, opinava nos temas propostos, cheia de compreensão e de amor.*

*Em meio aos trabalhos, contudo, por notar agitações na assembleia, a presidente, percebendo que Benedita suava por todos os poros, rogou a ela que tirasse o mantô, por gentileza.*

*Benedita Fernandes, embora constrangida, obedeceu com humildade e só aí as damas presentes puderam ver que a mulher admirável, que sustentava em Araçatuba dezenas de enfermos, com o suor do próprio rosto, envergava singelo vestido de chitão com remendos enormes.*

Pois é, amigos e amigas. Estamos sujeitos a cometer injustiça quando criticamos. A crítica jamais auxilia e tampouco traz algum benefício!

O que o costume da crítica faz é nos colocar em nível inferior na evolução espiritual, não raro, neutralizando o esforço que fazemos para a nossa melhoria íntima.

Casimiro Cunha nos lembra em versos:

*Ante os problemas dos outros  
Emudece os lábios teus.*

*Em tudo sempre supomos  
Mas quem sabe é sempre Deus.*

## ESPIRITISMO NA WEB

MUNDO ESPIRITUAL

[www.mundoespiritual.com.br](http://www.mundoespiritual.com.br)

Site apresentado em português, inglês e espanhol com objetivo de levar conhecimentos trazidos por espíritos superiores e codificados por Allan Kardec nos meados do século XIX, esclarecer informações e explicações dadas por espíritos de elevada evolução, por meio de médiuns confiáveis como Chico Xavier e outros, e apresentar resultados de pesquisas científicas realizadas em várias partes da Terra. Acesse e divulgue!



## BIBLIOTECA

**Mamãe, Como Nascem as Fadas?** é uma história de autotransformação e desenvolvimento pessoal que propõe uma reflexão para adultos e crianças, de todas as idades, acerca das etapas do amadurecimento psicológico, emocional e espiritual nos caminhos da autossuperação. Lagartas, borboletas e fadas são uma metáfora para ilustrar a profunda transformação das almas que buscam ser melhores a cada dia. Acompanham o texto diversas atividades de educação emocional. Temas que podem ser abordados por pais e educadores com este livro: renovação, adaptação, mudanças, paciência, o tempo certo de cada coisa, fases da vida, ampliação da consciência, conquistas e alegria de viver, entre muitos outros... De Andrei Moreira, o livro, da AME Editorinha, pode ser adquirido na loja virtual da AME Editora, no site [www.amemg.com.br](http://www.amemg.com.br)





## PAPO CABEÇA

# O Jovem Espírita Quer Saber

Foi uma ideia genial o lançamento da primeira edição. Um trabalho árduo e pioneiro do Grupo de Esperanto Pachoro e da Associação Editora Espírita F. V. Lorenz que reuniu 25 escritores e palestrantes para responder a perguntas de inúmeras mocidades espíritas do Estado do Rio de Janeiro num único livro. Agora, na segunda edição revisada e ampliada, o número aumentou, são 31 escritores e palestrantes.

Na apresentação, a Equipe de Coordenação esclarece: "... Um livro de muitas páginas, com perguntas que vão de uma aparente ingenuidade à profundidade que nos faz refletir sobre nossa essência e nosso comportamento na família, no centro espírita, na sociedade..." E completa em outro trecho: "... Foi um esforço de muitos meses e de inúmeras mãos unidas e mentes afinadas, com o objetivo único de levar esclarecimentos, fazendo com que o jovem espírita cada vez mais questione, participe da sociedade de uma forma consciente e colabore, de fato, com todo vigor de jovem, para a construção

“

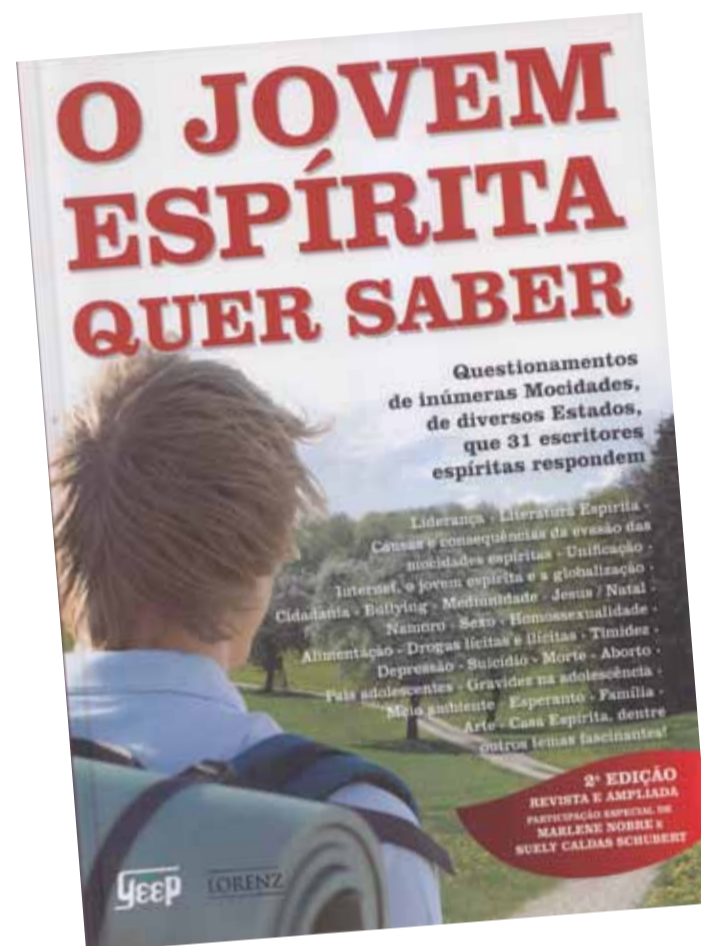
A segunda edição conta ainda com um agradecimento especial à Marlene Nobre, que responde a questões sobre liderança

”

de um mundo mais justo e fraterno, no qual, definitivamente, os ensinamentos do Cristo estejam em nossos corações!”

Temas como liderança, namoro, sexo, homossexualidade, drogas lícitas e ilícitas, timidez, depressão, suicídio, morte, aborto, pais adolescentes, gravidez na adolescência, família, conflitos de gerações, arte, mídia, violência e meio ambiente, entre outros, fazem da obra um referencial para as mocidades espíritas, orientando os jovens e propiciando valiosas perspectivas de debates e estudos à luz do Espiritismo.

Além da participação da escritora e palestrante Suely Caldas Schubert, a segunda edição conta ainda com um agradecimento especial à Marlene Nobre, que responde a questões sobre liderança. “Marlene Nobre, desencarnada em 5 de janeiro de 2015, prontamente aceitou o convite para participar deste livro. Entretanto, no primeiro contato, informou-nos que não poderia ser naquele momento, pois estava para realizar um périplo de palestras espíritas pela Europa, mas pediu



que enviássemos as perguntas. Para nossa surpresa e alegria, eis que, dentro de uma semana, a nossa querida irmã enviou-nos o trabalho pronto, demonstrando a sua seriedade, disciplina, capacidade de produção e boa

vontade de colaborar.”

A seriedade dada ao trabalho e o conteúdo primoroso tornaram o livro imperdível e imprescindível para os debates e aulas dos grupos de evangelização e mocidades espíritas. **(WGJ)**

## CAUSOS DO DR. NÚBOR FACURE

Para meditar e aprender



Núbor Facure

# O Dimas na fila do Chico Xavier

Antes da reunião, Chico ia atendendo um por um dos que se alinhavam naquela fila até sua mesa. É curioso de se notar que nas filas lá em Minas Gerais ninguém tem pressa. Qualquer um pode alegar questão de horário e passar na frente. O que todo mundo queria é ficar vendo o Chico, mesmo que ali de longe, na fila de espera. No dia seguinte, cada um tinha um pedaço de história pra contar, ouviu isso ou aquilo do médium, uma revelação, uma mensagem, um carinho especial.

Eu sempre repeti: uma coisa é falar do Chico a distância, outra é estar perto dele e se envolver na sua vibração e no conteúdo dos seus comentários despojados.

Meus colegas de faculdade sabiam que eu era espírita, e o Dimas veio me tirar um sarro, fazer chacota, dizendo:

– Aquilo tudo é mentira, hoje à noite vou jogar pedra no telhado da casa dele e amanhã vão falar que tinha espírito se comunicando.

– Dimas, pelo menos vá lá e conheça o Chico de perto.

Estudante de Medicina, vindo de uma cidade do Triângulo Mineiro, vizinha de Goiás, Dimas era um humilde desconhecido em Uberaba. Então, por que não ir ver o Chico? E um dia estava ele na fila. Raramente acontecia isso, mas, dessa vez, várias pessoas testemunharam o Chico fazendo um sinal pedindo para o Dimas se aproximar, dizendo-lhe:

– Meu filho, sua professora Adelaide me encantou pela beleza, uma pele clara, os cabelos loiros, ela manda lhe dizer para você não se preocupar com a doença



TONINHO CURY

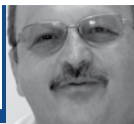
da sua mãe porque os exames que ela acaba de fazer em Belo Horizonte deram normais.

Impossível descrever a reação de espanto do Dimas!

Casos como o dele eram frequentes lá no Chico...

*Núbor Facure é neurologista, diretor do Instituto do Cérebro, em Campinas (SP), e autor dos livros O Cérebro e a Mente – Uma Conexão Espiritual, Muito Além dos Neurônios e A Ciência da Alma – De Mesmer a Kardec, da FE Editora. Por meio dos “Causos espíritas”, espera contribuir com a divulgação e reflexão sobre a Doutrina.*

## ARTIGO



W.A. Cuin

é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

# O mal desaparece diante do bem

“O mal não tem necessidade de ser resgatado pelo mal quando o bem chega primeiro.” (Emmanuel, no livro *Caravanas de Amor*, psicografia de Francisco C. Xavier)

Se cada ato ou comportamento inadequado, produzido pelo homem, no campo do mal, tivesse, obrigatoriamente, que ser reparado por reveses de igual teor, a humanidade viveria numa rodaviva de maldade e desacertos.

Sem dúvida, é da lei que cada qual responda pelas suas atitudes, uma vez que o livre-arbítrio nos permite escolher quais caminhos desejamos seguir. No entanto, a Misericórdia e Bondade Divinas nos concedem a faculdade de trocar o mal que fizemos pelo bem que podemos fazer. Uma criatura invigilante, após cometer um equívoco que redunde em prejuízo para a sociedade, não precisará receber, forçosamente,

Quem trabalha mais sofre menos e quem trabalha menos sofre mais, portanto está nas mãos de cada um seguir seus dias pelas veredas da vida, desfrutando um pouco mais de paz ou trilhando entre as farpas da guerra

castigos da mesma ordem. Se desejar, terá a oportunidade de servir, de alguma forma, a essa mesma sociedade e sanar seu débito. A lei de Deus é de Amor e de Justiça, nunca de castigos e punições.

Em realidade, quem trabalha mais sofre menos e quem trabalha menos sofre mais, portanto está nas mãos de cada um seguir seus dias pelas veredas da vida, desfrutando um pouco mais de paz ou trilhando entre as farpas da guerra.

Sabendo disso, seria incoerência de nossa parte não escolher o bem como norma de conduta, pois que recebemos sempre o reflexo direto daquilo que fazemos e, vivendo dentro dos padrões da decência, dignidade, honradez e fraternidade, haveremos de contar com o retorno de tais virtudes em nossa direção. Fazer o mal ou



continuar com ele, obviamente, representaria atitude infeliz e descuidada.

Reconhecendo nossas falhas, tão frequentes dentro do estágio evolutivo em que nos encontramos, nada de pânico ou pavor, mas, sim, firme desejo de trabalhar em favor da hu-

manidade, servindo de alguma forma, observando as possibilidades que já temos.

Dar uma cesta básica de alimento a uma família que, momentaneamente, passa por grandes dificuldades financeiras, é uma forma de atuar no bem, combatendo o mal que

## RIR E REFLETIR



Richard Simonetti

é escritor e primeiro vice-presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

## Benefícios indiretos

Sabemos, prezado leitor, que numa reunião mediúnica bem orientada, com a participação de médiuns e esclarecedores conscientes e estudiosos, podemos ajudar espíritos que se manifestam a receber os benefícios do ambiente, das vibrações, do diálogo e das orações.

Nunca me cansarei de enfatizar: todo espírita esclarecido deve participar desse intercâmbio com o além, no qual podemos aprender irmãos desencarnados literalmente *perdidos na erradicidade*, como diria Kardec.

Ressaltem-se os benefícios que nós mesmos colhemos, favorecendo-nos uma existência tranquila e equilibrada.

Não raro comparecemos à reunião com sentimentos negativos, em face de problemas existenciais e de algum *encosto*, espírito que se aproxima, pertur-

O recinto da reunião mediúnica transforma-se num pronto-socorro espiritual, com a presença de inúmeras entidades sofredoras trazidas por mentores e familiares

bado, inconsciente de sua situação, imprimindo-nos algo de suas perplexidades. Durante os trabalhos, o espírito se manifesta e é esclarecido. Deixamos a reunião aliviados e felizes.

Além disso, o contato com aqueles que colhem na espiritualidade as consequências de sua inconsequência leva-nos a refletir sobre nosso próprio comportamento, a vê-los como espelhos do que poderá nos acontecer se não cultivarmos um comportamento disciplinado de quem sabe o que lhe espera nas etéreas plagas.

O alcance, porém, é muito maior do que imaginamos.

Um mentor espiritual disse-nos certa feita que o recinto da reunião mediúnica transforma-se num pronto-socorro espiritual, com a presença de inúmeras entidades sofredoras trazidas por mentores e familiares.



Embora apenas algumas passem pelo processo mediúnico, todas, sem exceção, recebem os benefícios do ambiente impregnado do magnetismo humano de que carecem, por não haverem ainda superado as impressões relacionadas com a existência carnal.

Há que considerar, ainda, que

esses espíritos têm dificuldade para visualizar mentores espirituais e dialogar com eles, mas podem acompanhar a movimentação dos encarnados, a troca de ideias, estudos, vibrações e orações, com o que se edificam e renovam suas disposições.

Numa manifestação registrada em *O Céu e o Inferno*, Segunda Parte, capítulo III, do espírito Eric Stanislas, temos uma ideia a respeito dessa questão.

A par de outras considerações sobre o assunto, diz ao final:

*Amigos, quanto vos agradeço, quanto de forças entre vós recobrei!*

*Ó homens de bem, reuni-vos constantemente; estudai, uma vez que não podeis duvidar dos frutos das reuniões sérias; os Espíritos que têm muito ainda a aprender, os que ficam voluntariamente inativos, preguiçosos e esquecidos dos*



**Acílton de Mattos**  
é consultor em Tecnologia da  
Informação e Educação a Distância.  
Foi presidente da União Nacional dos  
Estudantes (UNE) em 1983 e 1984

## O que será de 2016?

registramos em nós.

Ocupar algumas das nossas horas de folga em instituições que trabalham em favor de crianças ou idosos, procurando minorar-lhes pelo menos em parte os sofrimentos que carregam, é conduta correta.

Servir na formação cultural e instrutiva das pessoas, desejando edificar uma sociedade mais ajustada e consciente dos seus direitos e deveres, será tarefa importante e mesmo imprescindível que nos produzirá grandes satisfações e renderá enormes benefícios aos assistidos.

Apresentar-se como voluntário em atividades de ministrar aulas de informática, prendas domésticas, música, reforço escolar, marcenaria e tantos outros afazeres em favor das comunidades mais carentes e

desprovidas de oportunidades dignas, é fazer com que encontrem novo alento e confiem na chegada de dias melhores.

Agindo assim e de tantas outras formas que a nossa criatividade poderá sugerir, estaremos resgatando o mal que ainda fazemos, neutralizando-o com ações benéficas e oportunas. Assim, não teremos necessidade de sofrer os reflexos diretos dos nossos equívocos, pois que em tempo os substituímos por realizações positivas.

E, na dúvida, se temos errado muito ou não, o melhor sempre será fazer o bem, pois, se nada tivermos para reparar, nosso lucro será ainda maior.

“O mal não tem necessidade de ser resgatado pelo mal quando o bem chega primeiro”. Pensemos nisso e lancemo-nos ao trabalho.

O ano que se encerra foi marcado por grandes desafios e também por importantes mudanças, que darão o tom para o Brasil de 2016. Os institutos de pesquisa detectaram essas mudanças, confirmando uma alteração significativa nas preocupações da população brasileira com relação aos rumos do País.

Até pouco tempo atrás as demandas sociais ocupavam o topo da lista das prioridades da sociedade brasileira, expressas em reivindicações por melhorias na qualidade da educação, por um serviço de saúde mais eficiente e humano, por uma melhor mobilidade urbana, por qualidade de vida. Já em 2015 as preocupações de ordem econômica e política assumiram a dianteira.

A crise econômica colocou em pauta a perda do poder aquisitivo como um dos principais problemas apontados pelos brasileiros. Recessão prolongada, inflação em alta, aumento do desemprego, reduções salariais, aumento dos juros, geraram diminuição de renda e empobrecimento para uma grande parcela da população, além de uma sensação geral de insegurança.

As operações Lava Jato e Zelotes fizeram com que a corrupção e a má gestão pública também assumissem papel de destaque na lista dos problemas identificados pela população. A onda de desmandos e desvios de dinheiro público descoberta pelas investigações gerou um clima de revolta popular, expressa em diversas manifestações públicas coletivas e individuais.

O resultado de todo esse quadro é uma queda brutal no índice de confiança no Brasil, criando um sentimento generalizado de que a situação do País não vai melhorar em um futuro próximo.

### Então... o que fazer?

Em primeiro lugar, participar ativamente da vida po-



lítica do País. As coisas realmente não mudarão se não exercermos nossos direitos de cidadãos vigilantes e atuantes. Precisamos estar atentos e expressar as nossas reivindicações, exigir a punição dos corruptos, mostrar nossa insatisfação aos políticos e governantes.

2016 é um ano eleitoral, teremos em outubro eleições municipais. É o momento ideal para utilizarmos nossa poderosa arma do voto, elegendo prefeitos e vereadores de bem, comprometidos com a ética, a moral e boas práticas de gestão pública. Votar com informação, sabedoria e consciência é uma grande contribuição de todos nós para a melhoria do País.

Em segundo lugar, exercer a prática da oração pelo Brasil e cuidar da nossa reforma íntima. Criar uma corrente de vibração positiva diária por nossa nação (como já foi sugerido aqui na *Folha Espírita*), tendo como foco os governantes, parlamentares, juízes, grandes empresários, pessoas que têm poder de decisão, rogando a Deus que lhes dê inspiração e sabedoria para adotar as melhores medidas pelos brasileiros. E também fazer a nossa parte, lutando para sermos pessoas melhores, contribuindo assim para a elevação do ambiente espiritual do Brasil.

Como nos ensina Humberto de Campos no livro inspirador dessa coluna, *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho* (psicografado por Chico Xavier): *Nos dias de provação, como nas horas de venturas, estejamos irmanados numa doce aliança de fraternidade e paz indestrutível, dentro da qual deveremos esperar as claridades do futuro. Não nos compete estacionar, em nenhuma circunstância, e sim marchar, sempre, com a educação e com a fé realizadora, ao encontro do Brasil, na sua admirável espiritualidade e na sua grandeza imperecível!*

Um ótimo 2016 a todos!

*seus deveres, podem encontrar-se, em virtude de circunstâncias fortuitas ou não, aí entre vós; e então, fortemente tocados, quantas vezes lhes é dado, reconhecendo-se, entreverem o fim, o objetivo cobijado, ao mesmo tempo que procurarem, fortes pelo exemplo que lhes dais, os meios de fugir ao penoso estado que os avassala...*

Na conclusão, enfatiza:

*Ainda uma vez aceitai, pois, homens generosos, a expressão do meu reconhecimento em particular, e em geral de todos a quem tanto bem tendes feito, talvez sem o saberdes.*

\*\*\*

Aprendemos com o Espiritismo que, se desejamos o bem em nossa vida, uma existência tranquila, equilibrada e feliz, é indispensável que o exercitemos sempre, porquanto estamos submetidos a um mecanismo de

causa e efeito que sempre nos trará de retorno o que fizermos.

Se queremos o bem em nós, é fundamental que exercitemos a bondade.

Entendo que um maravilhoso instrumento para a prática do bem, à mão cheia, como diria Castro Alves, é a nossa participação em reuniões mediúnicas, a partir de um estudo sério sobre o intercâmbio com o além e a consciência de que, se queremos evitar o estágio no umbral, quando chegar nossa hora, devemos ajudar os que lá se encontram.

Esses nossos sofredores irmãos sempre serão beneficiados pelos maravilhosos focos de luz – as reuniões mediúnicas – a iluminar a escuridão umbra- lina que circunda o ambiente espiritual da Terra.

De permeio, seremos iluminados também!



Paulo Rossi Severino  
é diretor de Redação da Folha Espírita

# E o tempo passou...

Há cerca de três anos, a *Folha Espírita* publicou o artigo intitulado “Reflexões sobre um ano novo”.

O objetivo foi destacar a importância do tempo em nossas vidas, porque a cada ano renovamos projetos para viver melhor e ser feliz, embalados por novas esperanças.

Assim, sugeri que meditássemos sobre a transitoriedade da vida, sem exigir benesses, que podem não fazer parte de nossa atual programação existencial.

A finalidade foi alertar para o valor do tempo, que deve ser bem aproveitado.

Como é significativo o valor da vida, podemos deduzir pela advertência de Jesus, ao homem que solicitou sua interfe-reência, para que o irmão repar-tisse com ele a herança.

O registro do fato foi feito pelo evangelista Lucas:

*“Ó homem, quem me estabeleceu para vos julgar ou para fazer vossas partilhas?”*

*Depois lhe disse: Tende cuidado em vos guardar de toda avareza, porque em qualquer abundância que o homem esteja, sua vida não depende dos bens que ele possui.”*

“

Quando o tempo é bem aproveitado, crescemos em equilíbrio, discernimento e lucidez, como bem exemplificou minha querida irmã, Marlene Nobre

”

Deus não violenta seus filhos, Ele não tem pressa, mas cada um responderá por seus atos, colherá sempre do que houver semeado.

Agora, neste início de ano, o convite é para que façamos uma retrospectiva do tempo que passou.

Vamos analisar os acontecimentos que vieram para mudar nossas vidas. As mudanças que ocorreram no Brasil e no mundo, pois vivemos a globalização.

O tempo passou rápido, mas deixou marcas enormes, alegres ou tristes, que fazem parte de nossa experiência pessoal.

Todos nós vivenciamos problemas e desafios, visto que compõem o aprendizado da alma.

Uns enfrentaram problemas com saúde, outros tiveram dificuldades no relacionamento com familiares, no campo afetivo, ou no ambiente de trabalho, e houve os que se viram separados de seres amados, pela desencarnação.

Outros viveram momentos felizes, pelo casamento, pelo nascimento de um filho, pela conquista ou promoção no estudo, na profissão, e houve muitas outras situações que nos fizeram sorrir.



Toda alegria ou tristeza devem ser compartilhadas, porque doamos e recebemos uma força indefinível, que não pode ser mensurada: a força do amor, que deve existir no relacionamento entre as criaturas.

A vida é uma permuta constante e permanente entre todos os seres da criação, não devemos viver isolados.

Quando o tempo é bem aproveitado, crescemos em equilíbrio, discernimento e lucidez, como

bem exemplificou minha querida irmã, Marlene Nobre.

Para quem deseja um roteiro seguro na existência, a recomendação é a mesma – Jesus deixou um sistema de vida, e a Doutrina Espírita nos ensina a compreender melhor seus ensinamentos.

Ouvindo a linguagem do coração, estaremos menos sujeitos a erro.

Desejamos a todos que este ano seja bem aproveitado.

# ... E chega um novo ano

Walther Graciano Jr.

Mais um ano começa e com ele muitas expectativas. O período entre o fim de um ano e o início de outro tem um papel importante: o de nos ajudar a lembrar, refletir e nos auxiliar nas decisões que vamos tomar no futuro. Além da persistência e do planejamento, não podemos esquecer que somos produtos daquilo que pensamos, e qualquer mudança para melhor deve ter como alicerce pensamentos e atos construtivos no bem.

Ao longo de sua vida, Chico Xavier psicografou mensagens memoráveis com advertências claras dos Instrutores Espirituais a respeito da nossa conduta no planeta. Uma delas está no livro *Libertação*, de André Luiz, na qual o espírito Matilde orienta sua filha Margarida. Ao falar

a Margarida, Matilde fala para todos nós. Cria um verdadeiro programa para nossas existências. Como todo espírito superior, identifica nossas deficiências e dificuldades e estende os braços fraternos e inúmeros recursos para escalarmos a modificação interior, a sublimação e, por fim, a renovação. Suas lições estão calcadas no mais profundo amor a Deus e à humanidade.

Quando formos planejar nossas ações para o ano novo, observemos as orientações de Matilde, que nos ajudam a construir projetos sólidos para o futuro. É claro que, para alcançarmos êxito em nossas propostas, precisamos abrir o coração para o bem, termos a cabeça cheia de ideais santificantes e mãos repletas de trabalho salutar.

## Programa para 2016

**“Ajuda, antes de procurares auxílio. Compreende, sem exigir compreensão imediata.**

**Desculpa os outros, sem desculpar a ti mesma.**

**Ampara, sem a intenção de ser amparada. Dá, sem o propósito de receber.**

**Não persigas o respeito humano que te faça aparecer melhor que és, mas busca, em todo tempo e lugar, a bênção divina na aprovação da própria consciência.**

**Não procures destacada posição, diante dos outros; antes de tudo, aperfeiçoa os teus sentimentos, cada vez mais, sem propaganda de tuas virtudes vacilantes e problemáticas.**

**Age corretamente e esquece as frases vazias ou venenosas da maledicência contumaz.**

**Em te socorrendo das diretrizes alheias, desconfia das palavras que te lisonjeiem a fantasiosa superioridade pessoal ou que te inclinem à dureza de coração.**

**Diante da fatura ou da escassez, recorda o serviço que o Senhor te convocou a realizar e produz o bem em seu nome, onde estiveres.**

**Lembra-te de que a experiência na carne é demasiadamente breve e que a tua cabeça deve permanecer tão cheia de ideais santificantes quanto as mãos repletas de trabalho salutar.**

**Para que atendas, porém, a semelhante programa, é imprescindível abras o coração ao sol renovador do Sumo Bem.**

**De alma cerrada ao interesse pela felicidade do próximo, jamais encontrarás a própria felicidade.**

**A alegria que improvisares em torno dos pés alheios te fará mais rica de júbilo.**

**Na paz que semeares encontrarás a colheita da paz que desejas.**

**Estes são princípios da vida radiante.”**

Feliz ano novo!